

APRENDA A FAZER CITAÇÕES INTERNAS EM UM TEXTO.

Gilberto Teixeira (Prof. Doutor FEA/USP)

I - INTRODUÇÃO

Ao redigir um texto, seja ele um paper ou uma dissertação/tese o estudante tem com frequência dúvidas com relação ao modo correto de fazer citações bibliográficas. Um texto acadêmico, entre outros elementos que indicam sua qualidade científica, deve apoiar-se em um estudo do estado – da – arte do assunto objeto do trabalho; geralmente essa parte do trabalho é designada como Revisão de Literatura , Revisão Bibliográfica ou Fundamentos Teóricos.

Para realizar essa Revisão Bibliográfica o estudante – pesquisador irá realizar uma Pesquisa Bibliográfica isto é um levantamento da literatura relevante. Para seu assunto e já publicada na área de conhecimentos objeto do paper/tese/dissertação.

Realizada a Pesquisa Bibliográfica o estudante irá a utilizar as fontes de bibliografia coletadas para discutir, analisar e fundamentar as idéias relatadas, e organizando as contribuições de outros pesquisadores e indicando sempre as fontes onde obteve as informações. Essa citação, quando é realizada no corpo do texto, é denominada de “citação internas” enquanto aquele relacionando todas as fontes e documentos consultados é denominado Bibliografia Consultada.

A formatação desta última, a Bibliografia Consultada, está perfeitamente normalizada embora em todos os livros de Metodologia de Pesquisa apresentem essa normalização seguida de exemplos.

A citação interna, entretanto, não é, analisada pela grande maioria dos autores sobre metodologia do trabalho científico.

Esse é o objetivo deste artigo: apresentar várias formatações que podem ser adotadas como citações internas de referenciais bibliográficas.

Uma citação bibliográfica mal feita com a omissão do autor e fonte pode ser interpretada como plágio e isso pode ressaltar em um processo civil enquadrado na legislação de direitos autorais.

II – A NOMENCLATURA CORRETA

No Brasil o organismo responsável pela elaboração de normas técnicas e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que toma por base as normas estabelecidas pela Organização Internacional de Normalização – (International Organization for Standardization – ISO).

No que toca a normalização de documentos bibliográficos são duas as Normas Técnicas que nos interessam:

— NBR 6023/1989 – Trata de Referências Bibliográficas.

— NBR 10520/1992 – Trata de apresentação de citações em documentos.

Na NBR 6023 a “referência bibliográfica” é conceituada como o conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material.

Na NBR 10520, a “citação” (que denominamos de citação interna) é conceituada como a menção, no corpo do texto, de um dado ou de uma informação obtida em outra fonte e revelada útil e oportuna para corroborar, enfatizar, complementar, comprovar ou servir de referência nos resultados de pesquisa. E ainda, desenvolver novas idéias ou gerar novas soluções para problemas de pesquisa conhecidos ou novos.

III – AS FORMAS DE CITACÃO

As citações internas (no corpo do texto) têm como finalidade reconhecer e identificar a fonte de uma informação e auxiliar o leitor a obter detalhes completos sobre essa fonte na listagem da Bibliografia Consultada, geralmente apresentada no final do paper/tese/dissertação.

Como pesquisador ou estudante necessitará sempre usar informações ou idéias que outros desenvolveram ou escreveram e para isso deverá escolher qual a melhor forma de incorporar essas informações ou idéias no seu próprio texto para que você seja um acadêmico honesto. São quatro as formas para usar informações ou idéias de terceiros: Sumário – Paráfrase – Transcrição – Citação de Citação.

SUMÁRIO

É uma curta e concisa versão de idéia ou idéias principais de um autor (em fonte).

O sumário é aplicável quando você deseja referir-se à uma idéia geral de algo que leu mas não deseja descer a detalhes ou transcrever integralmente o texto original.

Muito comumente encontramos a mesma idéia em várias fontes (ou autores) e todos abordando-a de igual forma ou mesma opinião. Neste caso o sumário é mais apropriado e o único cuidado é não incluir suas opiniões ou interpretações no corpo do sumário. O correto nesse caso é incluí-las antes ou após o sumário.

PARÁFRASE

Quando você parafraseia está usando suas próprias palavras para relatar as idéias de outro autor. As parafrases são em geral de mesma extensão que o texto original com a diferença que estão usando outras palavras.

A paráfrase é uma forma de evitar excessivas transcrições (reprodução do texto original). A paráfrase deve ser usada quando se deseja capturar o significado de um texto original e não necessariamente a forma que ele foi redigido.

Tanto o sumário quanto a paráfrase são indicados quando a transcrição do texto original é muito longa.

O risco da paráfrase é não conseguir usar suas próprias palavras (porque o autor foi mais preciso) e fazer uma transcrição sem colocá-los entre aspas – o que é plágio!

TRANSCRIÇÃO

A transcrição é a reprodução exata, com as próprias palavras do texto original citado pelo pesquisador.

Um texto transcrito deve obrigatoriamente ser colocado entre aspas.

A transcrição tem seu lugar sempre que o autor do texto original expôs suas idéias tão bem que seria difícil ou impossível sumariá-las ou parafraseá-las.

A desvantagem da transcrição é o abusar delas usando-as excessivamente o que trará como resultado uma baixa credibilidade para o pesquisador – estudante interpretando-se como incapaz de expressar suas idéias ou, inseguro de tomar posições ou até mesmo sem conhecimentos suficientes sobre o assunto.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Este é um caso particular de transcrições e paráfrases: elas podem ser diretas: quando reproduzem diretamente a fonte primária (texto original) e indiretas: citação de citação – ou reprodução extraída de documentos não primários, justificada quase sempre como indispensável para fundamentar as idéias desenvolvidas pelo pesquisador.

A citação indireta (citação de citação) deve, entretanto, ser evitada, quanto possível ou limitada ao mínimo, para reduzir a propagação de eventuais erros de compilação, tratamento e interpretação de dados e informações.

Fonte: APRENDA A FAZER CITAÇÕES INTERNAS EM UM TEXTO.

Gilberto Teixeira (Prof. Doutor FEA/USP)

Fonte:

<http://www.serprofessoruniversitario.pro.br/ler.php?modulo=21&texto=1296>.

Acessado em: 23/07/2010.

Data de publicação no site: 28/03/2005